

CMSE destaca a importância das hidrelétricas no atendimento da demanda máxima do sistema brasileiro

O Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico (CMSE) realizou a 288ª reunião ordinária nessa quarta-feira (7/2), para avaliar as condições do suprimento eletroenergético ao longo de 2024. Em sua primeira participação no CMSE, o secretário-executivo do Ministério de Minas e Energia (MME), Arthur Cerqueira, ressaltou o relevante papel deste Comitê para a segurança do suprimento eletroenergético do Sistema Elétrico Brasileiro, com a importante integração entre o Governo Federal e as empresas vinculadas. “As reuniões do CMSE devem ser aproveitadas para antecipar imprevistos no fornecimento de energia e facilitar o andamento das políticas públicas. Entendemos que a segurança e a modicidade de custos são dois importantes focos do nosso trabalho”, afirmou.

Ademais, o secretário-executivo do MME elogiou a capacidade técnica das instituições participantes e convidadas do CMSE, o que tem possibilitado o êxito dos trabalhos realizados. Durante a reunião, o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) informou que, em janeiro de 2024, houve precipitação superior à média histórica nas bacias dos rios São Francisco, Tocantins, Jacuí e Uruguai. O armazenamento de água no Sistema Interligado Nacional (SIN) está atualmente em 61% e as previsões mínima e máxima, para o final de fevereiro, são de 62,8% e 68,4%, respectivamente.

Em relação à Energia Natural Afluente (ENA), o subsistema Sul foi o único a apresentar condições acima da média para o mês de janeiro, com 138% da MLT. Os demais subsistemas apresentaram condições inferiores a 50% da MLT para esse mês. O déficit de precipitação permanece nas bacias da região Sudeste/Centro-Oeste. A ENA do SIN fechou o mês de janeiro com 59% da MLT, sendo o pior valor do histórico. Porém, em relação à energia armazenada, o SIN apresentou 61% ao final de janeiro, que representa o 9º maior valor do histórico.

Estudos prospectivos apresentados pelo Operador para o ano de 2024 demonstram que o sistema está apto para atender toda sua demanda no horizonte. Sobre o atendimento à demanda máxima do sistema elétrico (horário de ponta), há indicativo da utilização plena dos recursos hidrelétricos nos dias mais quentes do ano e com baixa geração eólica. Nesses momentos, foi destacado pelo ONS o papel fundamental que as hidrelétricas vêm desempenhando para a confiabilidade no atendimento da demanda máxima. Nas últimas semanas, em razão da melhoria da afluência nos reservatórios da região Norte, as usinas hidrelétricas daquela região vêm aumentando sua contribuição para o atendimento da demanda máxima, reduzindo a necessidade de despacho termelétrico e conseqüentemente a redução dos custos de operação.

Foi observado que estão sendo realizados estudos pela Empresa de Pesquisa Energética (EPE) e pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), sob a coordenação do MME, visando identificar providências para garantir o atendimento adequado da demanda máxima do sistema elétrico, que tem sido elevada em razão do crescimento da carga e do surgimento de ondas de calor.

Com relação à expansão do sistema, no primeiro mês deste ano, houve uma expansão de 622 MW de capacidade instalada de geração, além da entrada em operação de 151,4 km de linhas de transmissão e 100 MVA de capacidade de transformação.

Para o ano de 2024, há como metas as expectativas de incrementos: da capacidade instalada de geração em 10.106 MW, sendo mais de 97% de fontes renováveis; além de 4.249 km de linhas de transmissão e de 25.804 MVA de capacidade de transformação na Rede Básica do SIN.

O CMSE, na sua competência legal, continuará monitorando, de forma permanente, as condições de abastecimento e o atendimento ao mercado de energia elétrica do País. As definições finais sobre a reunião do CMSE de hoje serão consolidadas em ata devidamente aprovada por todos os participantes do colegiado e divulgada conforme o regimento.

**Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico*